Sistemas operacionais

Aula 9 - Windows

INTRODUÇÃO



O Windows é o sistema operacional dominante no mundo dos PCs. Ele possui versões para clientes de redes, como Win7, 8 e 10 e para servidores como Windows server 2012.

14/11/2020 Disciplina Portal

Nesta aula, você irá reconhecer alguns fundamentos deste Sistema Operacional.

OBJETIVOS



Identificar os comandos de redes do Windows.

Diferenciar as versões do Windows.

Reconhecer as características básicas do Windows Server 2012.

Sistemas Operacionais Clientes

Iniciaremos nossa aula conhecendo um pouco sobre a história do Windows, o sistema operacional criado pela Microsoft.

1992

Windows 3.1

Os sistemas operacionais como nós entendemos, com interface gráfica e facilidade de uso pelos usuários, foram popularizados a partir do advento do Windows 3.1 em 1992.

Antes dele os SOs de PCs eram, de um modo geral, geridos com SO com interface a caractere como o MSDOS, o que fazia com que os computadores fossem vistos como "caixas pretas", com seu uso limitado a profissionais da área.

1993

Windows 3.11

Logo a seguir, a Microsoft lançou o Windows 3.11 no qual foi adicionado o suporte a grupos de trabalho, pois as redes corporativas tinham se tornando um modelo padrão nessa época.

Até esta versão, a codificação do sistema operacional ainda era compilada em 16 bits, embora as plataformas 386 já suportassem processamento em 32 bits.

1995

Windows 95

Aproveitando-se da evolução do hardware, a Microsoft lançou, em 1995, o Windows 95, com uma nova interface.

O botão Iniciar, a barra de tarefas, o explorer, entre outros elementos que hoje são muito bem conhecidos, foram novidades trazidas pelo Windows 95.

1998

Windows 98

A seguir, no desenvolvimento, foi lançado o Windows 98 e Millenium todos baseados no kernel do MSDOS.

2000

Windows NT

Nesta época, a Microsoft já disponibilizava versões do NT Workstation e do NT Server, indicados para uso empresarial das estações de trabalho em rede que evoluíram para o Windows 2000 professional e server.

A arquitetura do NT era totalmente nova e diferente do kernel do DOS, possuindo muito mais robustez, estabilidade e segurança que o Win 95 e seus sucessores. Apesar disso apresentava sérias limitações para uso doméstico, pois apresentava limitações para a instalação de jogos e exigia hardware atualizado.

A separação, em duas linhas de produtos diferentes, gerou muita confusão e a Microsoft tentava unificá-las.

2001

Windows XP

Finalmente, em 2001, é lançado o Windows XP em duas versões: Home e Professional.

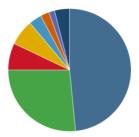
Ele foi o primeiro SO da empresa que disponibilizava, para uso doméstico, o kernel do NT, abandonando o DOS.

O XP foi um enorme sucesso e gerou como sucedâneos o Vista, o Win7, o Win8 e o Win10.

Observe, abaixo, como a interface do Windows foi modificada de uma versão para outra.



De acordo com o site https://www.netmarketshare.com/ (glossário), o Win7 é o SO desktop mais utilizado, seguido de longe pelo Win10:



Qual foi o primeiro Sistema Operacional da Microsoft que eliminou o kernel do DOS para o usuário doméstico?

Owindows 7

OWindows 98

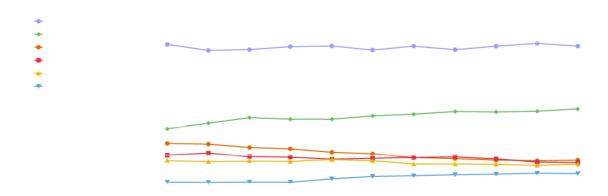
OWindows 2000

OWindows XP

OWindows Millenium

Justificativa

O gráfico a seguir, extraído do mesmo site, mostra que apesar do crescimento do Win10 o Win7 mantém sua participação estável:



Sistemas Operacionais Servidores

Veja, a seguir, os percentuais de servidores Linux e Windows Server nos websites.



Fonte: https://w3techs.com/ (glossário).

Entre as versões do Windows Server a mais utilizada até a data de divulgação da pesquisa (2017) era a versão 2012.

Comandos de Redes do Windows

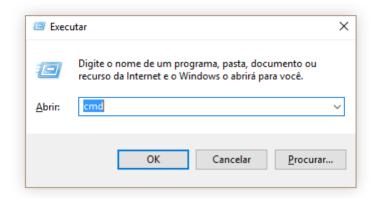
Você pode não conhecer, mais existem várias maneiras de você diagnosticar sua internet após um problema de conexão. Há Existem ferramentas no Windows que fazem esse papel de uma forma bem simples, como a ferramenta: "Solução de Problemas", porém existem outras que só são funcionáveis por meio de alguns comandos dados a ela, as ferramentas: "Prompt de Comando" e o "Windows Power Shell".

Ambas só são funcionáveis por meio de comandos digitados nas mesmas, e é isso que iremos ver agora.

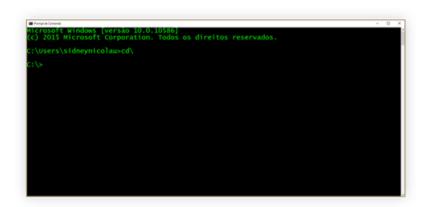
Para executar os comandos, você deve abrir o CMD ou o power shell.

14/11/2020 Disciplina Portal

> Para isso, pressione a tecla Windows + r. Irá aparecer a janela a seguir:



Na janela aberta, digite CMD e clique em OK. Irá aparecer o prompt de comando.



Vejamos agora os comandos básicos de redes:

hostname

Retorna o nome do computador local.

```
rosoft Windows [versão 10.0.10586]
- 2015 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.
```

ipconfig

Retorna as configurações da rede local em protocolo TCP/IP, e faz a atualização dos protocolos DHCP e DNS.

```
onfiguração de IP do Windows
daptador de Rede sem Fio Conexão Local* 1:
Estado da mídia........: mídia desconectada Sufixo DNS específico de conexão....:
                                                           fe80::5d0c:1ddc:6478:856e%3
192.168.56.1
255.255.255.0
```

getmac

Procura pelo endereço MAC (Media Access Control), e faz a listagem das redes associadas na máquina local ou em toda rede.

```
\Device\Tcpip_{\text{SP}} \\
Midfia desconectada
\Device\Tcpip_{\text{68F34951-CFEC-4E22-AF6B-57DDDDE976B5}}
```

pathping

Fusão dos comandos: "tracert" + "ping", fazendo assim uma identificação em algum problema no router ou em algum link da rede.

nslookup

Retorna informações sobre o DNS (Domain Name System) de um determinado número IP, ou número do host.

```
| Market | Address | Addre
```

netstat

Retorna as ligações ativas no protocolo TCP.

```
C:\>netstat

Conexões ativas

Proto Endereço local Endereço externo Estado
TCP 127.0.0.1:44430 SIDNEY-PC:64528 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:55296 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:55296 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:55102 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:58102 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:58153 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:58565 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:58599 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:58618 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:58618 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:58658 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:58698 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:58981 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:58981 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:58981 ESTABLISHED
TCP 127.0.0.1:49837 SIDNEY-PC:58984 ESTABLISHED
```

netsh

Dentro deste comando é possível modificar configurações de uma rede local ou em uma máquina remota.

Para que você possa ver sua lista de funções, digite, dentro do comando "**netsh**", o seguinte comando: "/?".

```
s seguintes comandos estão disponíveis:
omandos neste contexto:
. Vai para um nível de contexto acima.
Exibe uma lista de comandos.

bort Descarta as alterações feitas durante o modo off-line.

dd Adiciona uma entrada de configuração a uma lista de entradas.

dvifirewall Adiciona um alías.

lias Adiciona um alías.

ridge Altera para o contexto `netsh advfirewall'.

Sai do programa.

Confirma as alterações feitas durante o modo off-line.

elete Exclui uma entrada de configuração de uma lista de entradas.

hcpclient Altera para o contexto `netsh dhcpclient'.

Altera para o contexto `netsh dhsclient'.

Exibe um script de configuração.

Executa um arquivo de script.
  omandos neste contexto:
```

net

Retorna uma lista completa de opções para ser usada no comando: net

```
:\>net
sintaxe deste comando é:
    [ ACCOUNTS | COMPUTER | CONFIG | CONTINUE | FILE | GROUP | HELP | HELPMSG | LOCALGROUP | PAUSE | SESSION | SHARE | START | STATISTICS | STOP | TIME | USE | USER | VIEW ]
```

ping

Envia pacotes ICMP para um determinado endereço IP e verifica os níveis de conectividade e o tempo de resposta.

```
:\>ping www.estacio.br
isparando a1588.dscb.akamai.net [2804:14d:5cf9:a::c911:2642] com 32 bytes de da
os:
esposta de 2804:14d:5cf9:a::c911:2642: tempo=83ms
esposta de 2804:14d:5cf9:a::c911:2642: tempo=93ms
esposta de 2804:14d:5cf9:a::c911:2642: tempo=94ms
esposta de 2804:14d:5cf9:a::c911:2642: tempo=54ms
statísticas do Ping para 2804:14d:5cf9:a::c911:2642:
Pacotes: Enviados = 4, Recebidos = 4, Perdidos = 0 (0% de
    perda),
oximar um número redondo de vezes em milissegundos:
Mínimo = 54ms, Máximo = 94ms, Média = 81ms
```

route

Lista vários paramentos que junto com o comando route, você tem a possibilidade de modificar entradas na tabela de IP.

```
OUTE [-f] [-p] [-4|-6] comando [destination]
[MASK netmask] [gateway] [METRIC metric] [IF interface]
                         Limpa todas as entradas de gateway das tabelas de roteamento.
                        Se usado em conjunto com um dos comandos, as tabelas serão limpas antes da execução do comando.
                        Quando usado com o comando ADD, torna uma rota persistente nas
inicializações do sistema. Por padrão, as rotas não são
preservadas quando o sistema é reiniciado. Ignorado para todos
os outros comandos, que sempre afetam as rotas persistentes
                         apropriadas.
                         Forçar usando IPv4.
```

tracert

Lista o caminho para um determinado IP e o tempo que irá levar a cada salto.

```
:\>tracert www.estacio.br
astreando a rota para a1588.dscb.akamai.net [2804:14d:5cf9:a::c911:2642]
om no máximo 30 saltos:
```

Arp

ARP: resolução dos endereços IP em endereços MAC.

Exibe e modifica as tabelas de traduções dos endereços IP em endereços físicos utilizados pelo protocolo de resolução de endereços ARP.

```
xibe e modifica as tabelas de conversão de endereços IP para endereços
Ísicos usadas pelo protocolo de resolução de endereços (ARP).
                                                  Exibe entradas ARP atuais interrogando os dados de protocolo atuais. Se inet_addr for especificado, somente os endereços IP e físicos do computador especificado serão exibidos. Se mais de uma interface de rede usar ARP, serão exibidas as entradas para cada tabela ARP.
                                                  exibidas as entradas para cada tabela ARP.

O mesmo que -a.

Exibe as entradas ARP atuais no modo detalhado. Todas as entradas inválidas e entradas na interface de loopback serão mostradas.

Especifica um endereço Internet.

Exibe as entradas ARP para cada interface de rede especific
```

Windows 2012 Server



O Windows Server 2012 possui as seguintes versões:



Desenvolvido para ambientes de nuvem privada altamente virtualizado, a versão datacenter é licenciada conforme o número de processadores, uma licença é necessária a cada dois processadores e executa um número ilimitado de VMs.

O Windows Server 2012 suporta máquinas virtuais com até 4TB de memória e 320 LP (processadores lógicos) ou, por exemplo, 32 processadores com 10 núcleos cada.



Indicado para ambientes não virtualizados ou com baixa densidade de VMs. Sequindo o licenciamento por processador visto na versão Datacenter, com uma licença da edição Windows Server 2012 Standard temos suporte de até dois processadores, e direito a virtualizar dois VMs.



Com foco para pequenas empresas com até 25 usuários, a versão Essentials substitui a versão Windows Small Business Server Essentials. Habilitado para nuvem com uma interface de usuário intuitiva, a versão Essentials também proporciona uma experiência de gerenciamento integrada na execução de aplicações e serviços baseados na nuvem, como e-mail, colaboração, backup online, entre outros.



Desenvolvido para pequenas empresas com até 15 usuários, a edição Foundation pode ser utilizada em servidores com apenas um processador.

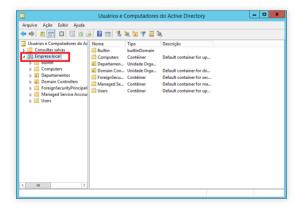
Requisitos de instalação do Windows Server 2012

Vejamos a seguir os requisitos mínimos e recomendados para a instalação do Windows Server 2012:

Ferramentas

AD DS

O AD DS (Serviços de Domínio Active Directory) é a forma padrão de gerenciamento de rede no Windows Server 2012, ele permite a implantação de controladores de domínio, facilita a auditoria e o controle de autorização de acesso a arquivos, e também a execução de tarefas administrativas tanto localmente como remotamente.



Active Directory Rights Management Services (AD RMS)

O Active Directory Rights Management Services (AD RMS) é a função de servidor que oferece as ferramentas de gerenciamento e desenvolvimento com as tecnologias de segurança do setor (incluindo a criptografia, os certificados e a autenticação) a fim de ajudar as organizações a criarem soluções confiáveis para proteção de informações.

BitLocker

O BitLocker criptografa o disco rígido do computador para fornecer melhor proteção contra roubo de dados ou exposição em computadores e unidades removíveis que sejam perdidos ou roubados.

clusters de failover

Os clusters de failover oferecem alta disponibilidade e escalabilidade para várias cargas de trabalho de servidor. Eles incluem armazenamento de compartilhamento de arquivos para aplicativos de servidor como Hyper-V e Microsoft SQL Server e aplicativos de servidor que são executados em servidores físicos ou em máquinas virtuais.

Gerenciador de Recursos de Servidor

O Gerenciador de Recursos de Servidor de Arquivos fornece um conjunto de recursos que permite gerenciar e classificar os dados armazenados em servidores de arquivos.

Política de Grupo

Política de Grupo é uma infraestrutura que permite a você especificar configurações gerenciadas para usuários e computadores por meio de configurações de Política de Grupo e de Preferências de Política de Grupo.

Hyper-V

A função do Hyper-V permite criar e gerenciar um ambiente virtualizado, usando a tecnologia de virtualização que é integrada no Windows Server 2012. O Hyper-V virtualiza o hardware para proporcionar um ambiente no qual você pode executar vários sistemas operacionais ao mesmo tempo, em um único computador físico, executando cada SO em sua própria máquina virtual.

IPAM (Gerenciamento de Endereço IP)

O IPAM (Gerenciamento de Endereço IP) oferece funcionalidades de administração e monitoramento altamente personalizáveis para a infraestrutura de endereços IP em uma rede corporativa.

Gerenciador do Servidor

O **Gerenciador do Servidor**, no Windows Server 2012, permite que os administradores gerenciem o servidor local ou vários servidores remotos que estão executando o Windows Server 2012, o Windows Server 2008 R2, o Windows Server 2008 ou o Windows Server 2003.



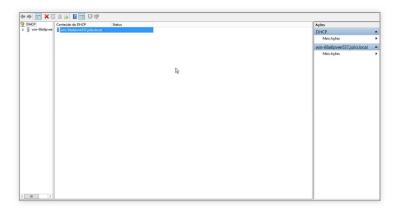
Windows PowerShell 3.0

O Windows PowerShell 3.0 inclui muitos novos recursos e melhorias na experiência de scripts e automação, como:

- · o Fluxo de Trabalho do Windows PowerShell;
- vários novos recursos no ISE do Windows PowerShell para agilizar e facilitar scripts e depuração;
- ajuda atualizável;
- Windows PowerShell Web Access;
- · mais de 2.200 novos cmdlets e funções.

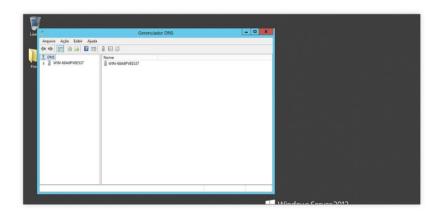
protocolo DHCP

O **protocolo DHCP** é um padrão IETF (Internet Engineering Task Force) desenvolvido para reduzir o custo indireto de administração e a complexidade de configuração de hosts, em uma rede baseada em TCP/IP, como uma intranet particular.



serviços DNS (Sistema de Nomes de Domínio)

Os **serviços DNS** (Sistema de Nomes de Domínio), no Windows Server 2012, são usados em redes TCP/IP para nomear computadores e serviços de rede. A nomeação DNS localiza computadores e serviços por meio de nomes amigáveis.



Qual é a ferramenta que faz o gerenciamento de domínio do Windows Server?

Oa) AD DS

Ob) Gerenciador do Servidor

Oc) IPAM

Od) AD RMS

Oe) BitLocker.

Justificativa

Glossário